

Junho

Leia a entrevista de **Fábio Custódio de Souza**, Militar do Exército Brasileiro, responsável pelo site do NEIM, trabalhador do Grupo Espírita de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar e do Grupo de Estudos Doutrinários do 38º BI.

Quando se deu o seu ingresso no espiritismo?

O interesse começou em 1995, quando morava em Cruzeiro do Sul, no Acre. Após o meu Curso de Formação de Sargentos, fui transferido para nesta cidade e lá através de minha esposa Paula, comecei a ler o Livro dos Espíritos.

Em 1997 fui transferido para Uberlândia, em Minas Gerais. Nesta cidade comecei a freqüentar o Núcleo Espírita Maria de Nazaré com a minha esposa. Conhecemos diversos centros, fizemos vários amigos, conhecemos Chico Xavier em Uberaba, e procuramos conhecer mais a doutrina através dos livros.

O exercício da atividade militar é incompatível com os postulados espíritas?

Não. A hierarquia e a disciplina existente nos quartéis, torná-se um complemento para a nossa conduta espírita, e a conduta espírita torna o trabalho mais fácil.

Como estudante de informática do Curso de Graduação à Distância em Web Designer e Programação você construiu uma nova versão do site do NEIM como matéria curricular. Como foi isto?

Uma das disciplinas do curso exigia a criação de um web site, e após conversar com o companheiro Armando, que também faz o curso, resolvemos criar uma nova versão, mais funcional e com outro designer. Para realizar o trabalho, foi formada uma equipe composta por nós dois e também pelo aluno Eduardo Corso de Porto Alegre, que sem sabermos também é espírita.

O projeto iniciou em julho de 2007 com a preparação teórica das atividades. Em janeiro desse ano iniciamos o trabalho prático, que consistia na criação das páginas, menus e programação entre outras atividades. Em maio o projeto foi apresentado a Universidade Unisul e em junho apresentamos ao NEIM. No momento aguardamos autorização da Universidade para a sua publicação.

Qual a importância de um site para uma casa espírita?

Lembrando as palavras de Bezerra de Menezes “Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista.”, vejo essa nova forma de divulgação como uma oportunidade de nos unirmos em torno do Espiritismo.

É uma ferramenta, que sendo bem utilizada e trabalhada, trará bons frutos, pois as Casas Espíritas podem divulgar os seus trabalhos, livros, mensagens, e principalmente se expor da forma mais simples que é a leitura, permitindo que nossos irmãos de outras religiões possam conhecer e questionar a Doutrina Espírita.

Qual a mensagem que deixas para os nossos cruzados e leitores?

Agradeço a todos que desde o início dos meus estudos me ajudaram a entender pacientemente a Doutrina, e que hoje, mesmo com algumas dúvidas, souberam me conduzir e esclarecer. Que possamos fazer o mesmo para com todos os nossos irmãos. Obrigado.